



ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
C.N.P.J 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS -SP

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2019

Projetos: "Construindo Histórias com Amor-Exigente"
"Sempre é tempo com Amor-Exigente"
"Restauração com Amor-Exigente"

Nº de participações em 2019 – 6.919 atendimentos.

I - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME DA OSC: Associação Promocional da Família	
ENDEREÇO: Avenida Agostinho Pereira, 223 Bairro: Zequinha Amêndola	
CEP: 14.781-256	CIDADE: Barretos - SP
TELEFONE: (17) 3325-3038	E MAIL: amor-exigentebarretos@hotmail.com
PUBLICO ALVO: Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e Idosos.	
NIVEL DE PROTEÇÃO: Proteção Social Básica	
CERTIFICAÇÃO / POLÍTICA: FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social	

RESPONSÁVEL LEGAL

NOME: Maria das Graças Teixeira de Rezende Canoas
Endereço: Av. 27 nº1910 – Bairro: Baroni
RG: 15.319.095-4

RESPONSÁVEL TÉCNICA

NOME: Maria das Graças Teixeira de Rezende Canoas
CARGO: Coordenadora Técnica
Registro Profissional: CRESS 5.129
PROFISSÃO: Assistente Social
TITULAÇÃO: Especialista

EQUIPE TÉCNICA DE REFERÊNCIA

NOME: Camila Barbosa Vieira
CARGO: Assistente Social
Registro Profissional: CRESS 48.648
PROFISSÃO: Assistente Social
TITULAÇÃO: Mestre em Serviço Social

NOME: Irene Mariko Kassuya
CARGO: Psicóloga
Registro Profissional: CRP 63.696
PROFISSÃO: Psicóloga
TITULAÇÃO: Graduada em Psicologia

NOME: Cristiani Aparecida Ribeiro dos Santos
CARGO: Assistente Social
Registro Profissional: CRESS 63.922
PROFISSÃO: Assistente Social
TITULAÇÃO: Graduada em Serviço Social

1
JBS



II - APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Associação Promocional da Família implantou seu primeiro projeto "Construindo História com Amor-Exigente" em 1999. Este é um projeto permanente que tem contribuído com a função protetiva da família diante das condições de vulnerabilidade e risco social. Deu-se continuidade às suas ações de caráter preventivo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários, com crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Manteve seus grupos permanente com a proposta de Amor-Exigente, semanalmente, com 2:00hs de duração, nos bairros Baroni e Zequinha Amêndola. Estes grupos seguiram a metodologia do programa com 12 princípios básicos, 12 princípios éticos, espiritualidade e responsabilidade social. Continuaram filiados à FEAE (Federação de Amor- Exigente) de onde recebeu subsídios e capacitação para seus coordenadores.

O Projeto manteve também suas oficinas semanais, que serviram como meio para o Serviço Socioeducativo do SCFV. A sua atuação, com este serviço, vem sendo no território III, onde se encontra a sede da Instituição. Estas oficinas constituíram em dois momentos: o primeiro para atividade específica (artística, cultural, esportiva etc.) tendo um oficinheiro da área para conduzi-la. O segundo momento, caracterizado como Socioeducativo com grupos de reflexão, sendo conduzido pelos técnicos da Instituição e/ou por Educadores Sociais.

O Projeto teve ainda como parceiros: Secretaria de Assistência Social e Desenvolvimento Humano de Barretos e seus órgãos de referência, Poder Judiciário, Secretaria da Administração Penitenciária - Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania - Departamento de Penas e Medidas Alternativas do Estado de São Paulo, ONGs Parceiras, FEAE, Comunidade, Empresas Privadas, Secretaria Municipal de Cultura, dentre outros.

As ações desenvolvidas estiveram de acordo com o SUAS (Sistema Único de Assistência Social), regidos pela PNAS (Política Nacional de Assistência Social) no que diz respeito à Proteção Social Básica para prevenir situações de risco e vulnerabilidades sociais, desenvolver potencialidades e fortalecer os vínculos familiares e comunitários.



III - FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Associação Promocional da Família do Município de Barretos, Estado de São Paulo, é uma associação civil, sem fins econômicos, fundada em 25/10/1994, tem regulado no seu Estatuto Associativo as suas finalidades e compromissos:

- I) Prestar serviço de prevenção e atendimento as famílias, com o objetivo de fortalecer a função protetiva e prevenir ruptura de vínculos;
- II) Conjuguar esforços para a solução dos problemas comunitários, estimulando a criação de obras de bem estar social que atinjam setores da comunidade carente de recursos;
- III) Prestar, dentro das suas possibilidades, assistência econômica, social, moral, cultural, educacional, recreativa e outras, sempre visando o bem estar e a reintegração do indivíduo à sociedade;
- IV) Promover espaço para troca de experiência, a fim de criar condições às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos para lidarem com as situações de vulnerabilidade e risco social;
- V) Criar estratégia que promova o desenvolvimento de potencialidades, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a fim de contribuir com a construção e reconstrução de suas histórias e melhora de sua qualidade de vida;
- VI) Apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados na questão da dependência química, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares;
- VII) Promover a difusão da cultura e o trabalho de Prevenção Universal com crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos;
- VIII) Coordenar em nível municipal os núcleos já existentes ou que venham a ser criados;
- IX) Proporcionar treinamentos para coordenadores e voluntários dos núcleos;
- X) Colaborar com programas e instituições que ocupam da prevenção, recuperação e reinserção social de dependentes de álcool e outras drogas.

No desenvolvimento das suas atividades, promoverá o bem de todos sem preconceitos de origem, raça, cor, sexo, idade, credo político ou religioso, condições social ou qualquer outra forma de discriminação, prestando serviços gratuitos.

A Associação é constituída por números ilimitados de associados. É administrada pela Assembleia Geral, Diretoria (com prazo de três anos admita reeleição) e pelo Conselho Fiscal.

Constituem fontes de recursos as mensalidades dos associados; as contribuições dos colaboradores; os auxílios oficiais, subvenções do Poder Público e convênios; as doações em dinheiro ou em espécie, as promoções beneficentes, as vendas de produtos ou serviços realizados (artesanatos, entre outros).

IV – MISSÃO



Atuar em território de alta vulnerabilidade no município de Barretos-SP ofertando serviços na perspectiva da Política de Assistência Social, disponibilizando assim, estratégias e atividades que permitam aos participantes a compreensão de si mesmo e do mundo, estimulando ao protagonismo, competências e a melhora da qualidade de vida dos envolvidos, conseqüentemente da comunidade em que estão inseridos.

V – SERVIÇO DESENVOLVIDO:

A Instituição tem a preponderância da Política de Assistência Social, desenvolvendo dentro do SUAS – Sistema Único de Assistência Social o SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários, de acordo com as normativas da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

O SCFV é um trabalho que se insere na lógica da complementariedade do trabalho social com famílias (PAIF) desenvolvido pela proteção social básica, impreterivelmente através dos equipamentos governamentais de referência no território - CRAS. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários – SCFV pode ser desenvolvido em rede de parceria entre poder público e sociedade civil, tendo como objetivo prevenir a ocorrência de situações de risco social, fortalecer relações familiares e comunitárias, fomentar a integração e troca de experiências entre indivíduos, no sentido da valorização da vida coletiva.

As atividades do SCFV são realizadas de forma grupal e sua composição se caracteriza por faixa etária, bem como os de composição intergeracional, visando trabalhar também a não segregação social entre gerações, vulnerabilidades e problemáticas.

A sua operacionalização se dá através de percursos temáticos que aproxime a realidade vivenciada dos participantes com as questões societárias de maior magnitude, tendo por objetivo e planejamento as demandas apresentadas pelo grupo, uma organização de percurso temático com começo, meio e fim, o que permite a avaliação de seu desenvolvimento e resultados.

VI – OS PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2019:

Os projetos desenvolvidos pela Instituição anualmente são coparticipativos entre si. Existem atividades intergeracionais e para públicos específicos, desta forma, algumas atividades constarão em mais de um projeto.

6.1 PROJETO: "Construindo Histórias com Amor-Exigente"



6.1.1. Objetivo Geral: Disponibilizar, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, estratégias e atividades que contribuam no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidade do usuário, bem como trabalhar o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários na prevenção de situações de risco social, atingindo seu território de abrangência, de acordo com a demanda.

6.1.2. Objetivos Específicos:

- I- Oferecer à Comunidade, dois grupos socioeducativos semanais e permanentes na proposta metodológica Amor-Exigente para famílias em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, nos bairros Baroni e Zequinha Amêndola;
- II- Desenvolver semanalmente, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos grupos e reuniões socioeducativas;
- III- Disponibilizar oficinas artísticas, culturais, tecnológicas, dentre outras, enquanto estratégias para atingir o público alvo do projeto;
- IV- Proporcionar sistematicamente acompanhamento, treinamento e orientação de seus colaboradores.

6.1.3. Justificativa:

A instituição "Família" vem vivenciando, com o decorrer do tempo, várias problemáticas, tais quais estão enraizadas na sociedade. Uma sociedade que estimula o individualismo, a competitividade, a busca desenfreada do prazer a qualquer custo. É a cultura do TER em detrimento do SER.

Os bens materiais estão acima das pessoas e de suas necessidades básicas. Não se tem o olhar para o outro e suas vulnerabilidades. O individual está acima do coletivo. O que se observa é mais droga, mais violência, mais corrupção, mais relações familiares e comunitárias fragilizadas, sendo isso reflexo de como a sociedade está organizada.

Segundo dados da Vigilância e Defesa Social deste Município, levantados em 2014, o território III, onde se encontra a sede da instituição (Bairro Zequinha Amêndola), tem as problemáticas relacionadas à concentração populacional, sendo equivalente a 16,6% do total de habitantes do município, bem como a violência infanto-juvenil, abuso sexual, violência contra o idoso, formação de guetos, tráfico de drogas (especialmente nos bairros Zequinha Amêndola, Pimenta e Santana). O bairro Zequinha Amêndola é o maior bairro da cidade, sendo que na terceira e quarta etapa do bairro há mais vulnerabilidades, apresentando ainda evasão escolar, gravidez na adolescência, uso e tráfico de entorpecentes. Este Território abrange 16 bairros, sendo eles: Alpa, Baptista Ananias, Cristiano de Carvalho, Distrito Industrial II, Henriqueta, Hussein Genha, Jardim Arizona, Jardim Califórnia, Jardim Residencial Etemp, Licia, Pimenta, Residencial Ide Daher, Santa Izabel, Santana, Zequinha Amêndola e Leda



Amêndola.

Hoje se mostra evidente a inter-relação e a interdependência existente entre a pessoa e o contexto que a circunda. É fundamental pensar nessa teia de vulnerabilidade e nos determinantes socioculturais, observando fatores de risco e de proteção, para se realizar um trabalho social mais efetivo.

Refletindo sobre o contexto sociocultural, constatamos que os problemas que atingiram as últimas décadas continuam presentes e agravados, em vez de caminhar para uma possível solução. Com base nesta reflexão, o trabalho da instituição busca combater as formas de violência física e psicológica que colocam o indivíduo e a família em risco pessoal e social. Contribui também com a melhora da qualidade de vida, através da cultura do diálogo, utilizando também, enquanto um dos recursos sociopedagógicos, a metodologia do Amor-Exigente, que é reconhecida internacionalmente.

Suas ações são voltadas à prevenção das situações de risco, oferecendo um espaço de reflexão onde são expressas as dificuldades, a troca de experiências, reconhecimento de possibilidades e potencialidades, fortalecimento de vínculos, orientações, acompanhamentos, inclusão e reinserção social.

Dentro desta perspectiva, tem como público alvo de seu trabalho social com crianças e adolescentes, aqueles em cumprimento de medidas socioeducativas. Estes são incluídos nas atividades da Instituição, dentro da visão de qualidade de vida e reinserção social. O trabalho não é feito com os mesmos como se fossem meros prestadores de serviços, mas sim, usuários dos serviços socioassistenciais prestados pela Instituição. São acolhidos e incluídos nos grupos socioeducativos, oficinas de convivência social e atividades de sua escolha, como participação em um serviço que a Instituição esteja necessitando. O preponderante nesta atividade é a cooperação no estabelecimento de uma corrente solidária, onde cada pessoa é importante na sua necessidade ou na sua disponibilidade de ajuda. É a vivência da mão dupla do logotipo da proposta de Amor-Exigente com a qual a Instituição trabalha. O sentido é "eu te ajudo e você me ajuda", desenvolvendo assim um relacionamento interdependente tão necessário nos dias atuais.

Em nossos serviços, constatamos que muitas crianças e adolescentes são filhos de usuários (as) de álcool e/ou droga, tornando um ambiente de maior risco e facilitador para novas situações de vulnerabilidade social.

A Associação Promocional da Família Amor-Exigente busca, através de seu trabalho, contribuir com maior protagonismo pessoal e social de seus beneficiários. Acredita que as oportunidades oferecidas complementadas pela metodologia do programa Amor-Exigente, vêm contribuindo com o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes, fortalecendo vínculos e a prevenção de ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

Diante do exposto, consideramos que a Instituição tem contribuído na



construção e reconstrução de histórias de vida dos usuários de seus serviços, o que reflete não só na qualidade de vida das crianças, adolescentes e seus familiares, como da comunidade através do Serviço de Convivência e Fortalecimento e Vínculos.

Resultados / Avaliação do Projeto e seus impactos no percurso anual:

O projeto construindo histórias vem sendo desenvolvido desde 2002 no bairro Zequinha Amendola. Suas ações são voltadas à prevenção das situações de risco e vulnerabilidades sociais. Foi oferecido um espaço de reflexão onde fórum expressas as dificuldades, a troca de experiências, reconhecimento de possibilidade e potencialidades, fortalecimento de vínculos, acompanhamentos, inclusão e reinserção social. O público alvo deste projeto atingiu crianças, adolescente, jovens, adultos e idosos, atendendo ao interesse de seu público, respeitando também a faixa etária e suas potencialidades. Algumas atividades foram intergeracionais, de modo que, houvesse maior aproximação das faixas etárias, onde a troca de vivência proporcionou um crescimento pessoal. As oficinas ofereceram dois momentos: um com atividade específica e outro com o socioeducativo. Foi trabalhada a proposta de Amor-Exigente para autoconhecimento, melhora da autoestima, melhora no relacionamento familiar e social e qualidade de vida. Foram trabalhados também temas transversais que se fizeram necessários no decorrer das atividades: Setembro amarelo, consciência negra, Bullying, diversidade sexual, violência, preconceito, etc.. Houve também atividade extra como visita e apresentação de hip hop em casa de idosos de longa permanência, participação em eventos da secretaria da cultura no Recinto Paula de Lima Correia, eventos do natal, evento na escola Cirandinha e evento da Instituição. Estas participações proporcionaram valorização pessoal dos adolescentes, que se sentiram incluídos em outro contexto social. Este projeto foi de acordo com o SUAS que rege a política de assistência Social no que diz respeito à Proteção Social Básica. Suas ações foram voltadas à prevenção de situações de risco e vulnerabilidade social, desenvolvimento de potencialidades e fortalecimento de vínculos familiar e social.

Tivemos alguns impactos como:

- Mudança de comportamento observado na partilha dos grupos.
- Respeito ao diferente.
- Aprendizado da cultura do diálogo através do respeito à fala do outro no momento grupal e na solução de conflitos.
- Melhora da autoestima com as atividades culturais.
- Enfrentamento da inibição, através de apresentações de dança e teatro.
- Confiança no grupo para abordar questões pessoais graves como tentativa de suicídio etc..
- Assertividade para lidar com questões pessoais, familiares e sociais.



6.2 PROJETO: "Sempre é Tempo com Amor-Exigente"

6.2.1 Objetivo Geral: Disponibilizar, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, estratégias e atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidade da pessoa idosa, bem como trabalhar o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários na prevenção de situações de risco social, atingindo seu território de abrangência e os demais, de acordo com a demanda.

6.2.2. Objetivos Específicos:

- I- Oferecer à Comunidade, dois grupos socioeducativos semanais e permanentes na proposta metodológica Amor-Exigente para famílias em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, nos bairros Baroni e Zequinha Amêndola;
 - II- Desenvolver semanalmente, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para a pessoa idosa, grupos e reuniões socioeducativas;
 - III- Disponibilizar oficinas artísticas, culturais, tecnológicas, de bem-estar, dentre outras, enquanto estratégias para atingir o público alvo do projeto;
- Proporcionar sistematicamente acompanhamento, treinamento e orientação de seus colaboradores.

6.2.3. Justificativa:

A Associação Promocional da Família tem procurado envolver a família como um todo, entendendo que o envelhecimento da população é um "fenômeno mundial" (ONU), que traz importantes repercussões nos campos social e econômico.

A expectativa de vida no Brasil tem apresentado evolução significativa nas últimas décadas. Segundo dados do IBGE (2011), as alterações demográficas indicam que 11,1% da população brasileira têm mais de 60 anos, seguindo a tendência dos países desenvolvidos. As projeções para 2050 apontam para 22,77% da população brasileira com mais de 65 anos, enquanto a população infanto-juvenil de 0 a 14 anos, representará 13,15%. Isto porque a melhoria nas condições de vida trouxe maior longevidade à população. O número de idosos aumentou e já passa de 21 milhões de pessoas.

Este novo perfil, que se desenha na população brasileira, necessita de ações para consolidação dos direitos da pessoa nesta etapa da vida, para que. Estas pessoas devem ser valorizadas, tendo condições para viver dignamente, o que se considera um desafio numa sociedade acostumada a descartar o que não se enquadra na lógica da produtividade.



Em Barretos, os dados também não fogem dos apontados pelo IBGE em parâmetro nacional, sendo que, no censo realizado no ano de 2010, foram identificados que a cidade tinha 15.426 idosos, porém o número de mulheres idosas é mais significativo.

Segundo a SEADE, a população idosa na região administrativa de Barretos (divisão governamental do estado) representa um percentual de 15,54%, ultrapassando dados em nível estadual (13,60%).

"Nota-se que, em 1980 a população de idosos no município representava 8,2% da população total, chegando, em 2010, a 13,8%, confirmando o envelhecimento progressivo da população barretense." (Diagnóstico Socioterritorial do Município de Barretos, p. 39, 2015).

No território III, onde se encontra a sede da instituição (Bairro Zequinha Amêndola), pode-se notar vulnerabilidades sociais que direta ou indiretamente rebatem na vida do idoso e da comunidade. O território tem as problemáticas relacionadas à concentração populacional, sendo que o bairro onde se localiza a Instituição tem equivalente a 16,6% do total de habitantes do município. Apresenta também vulnerabilidade social, concentração infanto-juvenil, bem como a violência infanto-juvenil, abuso sexual, violência contra o idoso, formação de guetos, tráfico de drogas (especialmente nos bairros Zequinha Amêndola, Pimenta e Santana). O Zequinha Amêndola é o maior bairro da cidade, sendo que na terceira e quarta etapa do bairro há mais vulnerabilidades (Diagnóstico Socioterritorial do Município de Barretos).

Este perfil demográfico é um desafio que traz impactos para as políticas públicas e sociais. Além do fenômeno do envelhecimento populacional é importante compreender quem é essa pessoa idosa de hoje e qual a realidade social que vivencia para entender suas necessidades. É importante compreender, que o envelhecimento faz parte do ciclo da vida, do desenvolvimento natural do ser humano e, como toda fase, tem características biológicas, psicológicas e sociais específicas. Apesar dessa fase de vida caracterizar-se, de uma maneira geral, por perdas na capacidade física do organismo, ela não pode ser reduzida a uma fase de doença ou declínio.

Hoje se mostra evidente a inter-relação e a interdependência existente entre o indivíduo e o contexto que o circunda. Segundo a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – SBGG sobre o envelhecimento Ativo, é importante "manter a autonomia e independência durante o processo de envelhecimento. Além disto, o envelhecimento ocorre dentro de um contexto que envolve outras pessoas – amigos, colegas de trabalho, vizinhos e membros da família. Esta é a razão pela qual interdependência e solidariedade entre gerações, são princípios relevantes para o envelhecimento ativo. A criança de ontem é o adulto de hoje e o avô ou avó de amanhã. A qualidade de vida que as pessoas terão quando avós, depende não só dos riscos e oportunidades que experimentarem durante a vida, mas também da maneira como as gerações posteriores irão oferecer ajuda



e apoio mútuo, quando necessário".

A pessoa idosa poderá vivenciar uma melhor qualidade de vida, tendo maior atenção com seu corpo e consigo mesma. As perdas e ganhos não são apenas em seu corpo, mas nas relações familiares e sociais que influenciam a maneira como cada um se relaciona consigo mesmo, o modo como se percebe e os significados que atribui à fase em que encontra. As emoções vividas estão relacionadas ao modo como a velhice é vivenciada, aos sentidos e significados dados pela própria pessoa que é influenciada pela relação com seus pares e grupo social.

É fundamental pensar nessa teia de vulnerabilidade e nos determinantes socioculturais, observando fatores de risco e de proteção, para que assim se realize um trabalho cuidadoso de proteção e prevenção com o idoso e seu núcleo familiar.

Refletindo sobre a realidade apresentada pelo IBGE, SEADE, SBGG – Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia e o Diagnóstico Socioterritorial de Barretos e embasada na Constituição Federal de 1988, no Estatuto do Idoso e na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) que também reconhece a necessidade de especial atenção ao idoso, a Associação Promocional da Família vem contribuir com o seu projeto "Sempre é Tempo com Amor-Exigente". O nome é proposital porque cada dia é uma oportunidade de se estar cada vez melhor. Sempre é tempo de aprender, de encarar novos desafios e de (re)descobrir novas formas de viver. É preciso aprender a ser idoso para que se possa desfrutar dessa etapa da existência humana.

Este projeto pretende, através do SCFV, oferecer caminhos de cidadania à pessoa idosa, família e comunidade, para que encararem a velhice como uma etapa natural da vida humana, que deverá ser acolhida e respeitada em suas dimensões biológicas, sociais, psicológicas e espirituais. Não adianta a ciência contribuir para o prolongamento da vida biológica se não formos capazes de fazer com que esta vida seja vivenciada de forma digna.

Resultados / Avaliação do Projeto e seus impactos no percurso anual:

Este projeto é voltado para a terceira idade, família e comunidade. Trabalhou aspectos socioculturais em torno do envelhecimento, para que a pessoa idosa pudesse ter novas relações, socialização e a valorização pessoal, focalizando também as questões pertinentes à terceira idade relacionadas ao "envelhecimento ativo".

As atividades oferecidas neste projeto tiveram como objetivo melhorar a qualidade de vida de seus participantes. Foi permitido a pessoa idosa perceber seu potencial para o bem estar físico, social e material; houve o olhar para que a pessoa idosa pudesse manter sua autonomia e interdependência no contexto que a envolvia como amigos, vizinhos e membros da família.

As atividades oferecidas foram: grupo de apoio, ginástica terapêutica, panificação e culinária, inclusão digital, artesanato, roda de conversa, costura,



violão e teclado. Foram oferecidas também atividades de lazer, participação em eventos, teatro, visita a pessoa idosa da comunidade com limitações físicas que não participa do projeto; visitas e apresentação de dança a Instituição de acolhimento à pessoa idosa; apresentação de teatro na Instituição "Lar do Amor", casa de acolhimento para crianças e adolescentes em tratamento de câncer.

O grupo "Envelhe-sendo" participou ativamente no encontro intergeracional cujo objetivo foi procurar despertar a valorização da pessoa idosa em seu meio familiar e social e o cuidado com o meio ambiente. Montou e encenou a peça "O vestido Azul" para reflexão sobre a dengue e sua prevenção. O setor da secretaria da saúde ligado a prevenção da dengue estava presente, ficando de colocar este teatro em suas ações. Este projeto ofereceu também à pessoa idosa informações sobre cidadania com leitura de cartilha da defensoria pública do estado de São Paulo sobre "Empréstimo e finança; prevenção de suicídio com temas sobre setembro Amarelo etc.. Podemos destacar alguns impactos positivos como: informações sobre recursos da comunidade para ajuda-las em suas dificuldades; cidadania, valorização pessoal, focalizando que sua atuação é necessária e importante para todos.

Foram também empoderadas para assumirem esta nova fase de sua existência com maior qualidade de vida.

6.3 PROJETO: "Restauração com Amor-Exigente"

6.3.1. Objetivo Geral: Oferecer aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e aos beneficiários da Central de Penas e Medidas Alternativas grupos de ajuda mútua de Amor-Exigente, oficinas de convivência social, atividades socioeducativas e participação em atividades da instituição, visando autoconhecimento, desenvolvimento de potencialidades, inclusão e reinserção social e prevenção de vulnerabilidades sociais.

6.3.2. Objetivos Específicos:

- I- Oferecer aos beneficiários um espaço de reflexão, através dos grupos de apoio, visando autoconhecimento e prevenção de situação de risco e vulnerabilidade social;
- II- Oferecer aos beneficiários, oficinas de convivência social (artísticas, culturais e de geração de renda), visando o desenvolvimento de potencialidades, inclusão social e geração de renda;
- III- Oferecer aos beneficiários a participação nas atividades da Instituição, de acordo com seu interesse, habilidade e necessidade da Instituição, visando o



relacionamento interdependente na prestação do serviço comunitário;

6.3.3. Justificativa:

O foco do trabalho da Instituição é a Família, as ações desenvolvidas estão de acordo com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que regem a Política da Assistência Social, no que diz respeito à Proteção Social Básica, tendo como objetivo central de todas suas ações e programas, disponibilizar através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, estratégias e atividades que permitam ao participante a compressão de si mesmo e do mundo, propiciando-lhe caminhos para seu protagonismo, desenvolvimento de competências e prevenção das situações de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

Compreendendo o contexto macro social que está se tecendo na sociedade brasileira, observam-se os dados apresentados pelo juiz de Direito, Erivaldo Ribeiro dos Santos (CNJ, 2009, Online) ao apontar que o Brasil vem sendo o quarto maior país com encarceramento no mundo, e que o Estado de São Paulo vem sendo o terceiro com maior percentual populacional encarcerado, sendo 383 pessoas em sistema prisional para cada 100 mil habitantes.

Blume (2017, Online) aborda dados mais atuais, tais quais continuam apontando a impotência deste sistema, onde recentemente publicou um levantamento, que no ano 2015 a estatística brasileira foi de 306 pessoas em sistema prisional para cada 100 mil habitantes, representando 622.202 mil pessoas em sistema prisional no Brasil. Ainda complementa que "os dados internacionais demonstram que a situação das prisões é problemática na maior parte do mundo. Os quatro países com maior número de detentos reúnem estatísticas e relatos muito negativos" (BLUME, 2017, Online).

O estado de São Paulo tem sob sua administração 168 unidades prisionais, sendo que na região administrativa do Estado, que abrange o município que a Instituição está inserida (região noroeste), conta com 42 unidades, o que já sinaliza que a realidade prisional regional não se mostra distante dos índices estadual e nacional. A unidade prisional mais próxima da cidade de Barretos/SP, dentro da região administrativa é o CDP – Centro de Detenção Provisório do município de Taiúva/SP. Segundo dados atualizados do sítio online da SAP - Secretaria de Administração Penitenciária/São Paulo a unidade tem capacidade de atender 847 detentos, no entanto está com 1.011 detentos em sua unidade. (SAP, 2017, Online).

Os dados que se apresentam de forma global ao local evidenciam a necessidade de um trabalho alternativo junto às demandas sociais apresentadas. Como aponta o diretor-geral do Departamento Penitenciário Nacional do Ministério da Justiça (DEPEN/MJ), Renato Campos Pinto de Vito (CNJ, 2016, Online):



ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
C.N.P.J 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS - SP

[...] nunca se prendeu tanto na história do homem como se prende hoje, e essa explosão que se deu no sistema prisional a partir da década de 70 não pode ser naturalizada pela sociedade. Precisamos pensar nas muitas famílias impactadas direta ou indiretamente com o fenômeno da prisão", diz Vitto. Para ele, o salto na população prisional nos últimos 20 anos não reverteu em redução de criminalidade ou de coesão social.

Nesta compreensão de sociedade, de relações sociais complexas e vulnerabilizadas, carentes de um trabalho alternativo que busque trabalhar nas causas (prevenção) e deste sistema prisional (punitivo) que historicamente vem se mostrando ineficaz, o que a Instituição vem desenvolvendo práticas restaurativas, por sua vez. Objetivo central deste projeto específico (Restauração com Amor-Exigente), qual tem como público alvo pessoas em situação de cumprimento de medidas judiciais alternativas, encaminhadas à Instituição pela rede Socioassistencial e pelo Judiciário, vem contemplando os beneficiários com os serviços ofertados na Instituição.

A instituição assinou a parceria para Prestação de Serviços à Comunidade junto à SAP em 2011. Desde então a instituição recebeu cerca de 85 prestadores para integrar o quadro de beneficiários de seus serviços, sendo estes majoritariamente do sexo masculino e de faixa etária entre 20 e 35 anos. No ano de 2019 a instituição já recebeu para o início da prestação 32 prestadores de serviços. Uma observação a ser destacada é o constatado no serviço, de que a grande maioria dos atendidos nesses 8 anos, apresentavam algum envolvimento com substâncias psicoativas (Drogas Ilícitas).

A Instituição oferece um espaço de reflexão com intuito de trabalhar as questões que envolvem a vida familiar e social do indivíduo a fim de prevenir que novas situações de risco e vulnerabilidades apareçam, onde são expressas as dificuldades e estimulado a inclusão e reinserção social. Procura, através de suas ações, fortalecer o autoconhecimento, estimular o diálogo e fortalecer a autovalorização do beneficiário, reconhecido enquanto sujeito de direito, para que assim, de forma conjunta, inicie o processo criativo na solução de seus problemas.

Resultados / Avaliação do Projeto e seus impactos no percurso anual:

A Associação Promocional da Família, mantém desde 2011 convenio com a Central de Penas e Medidas Alternativas do Município de Barretos. Em 2019 atendeu 32 beneficiários, oferecendo atividades restaurativas sendo elas:

1 – Dois grupos de apoio semanais na proposta amor-Exigente visando:

- Autoconhecimento.
- Assertividade para lidar com os conflitos pessoais, familiares e comunitários.
- Fortalecimento do dialogo
- Melhora da autoestima

2 – oficinas socioeducativas para desenvolvimento de potencialidades, aptidões



e habilidades.

Ex; artesanato, panificação e culinária, costura, Roda de conversa, violão, teclado, informática etc.

3 - Cooperação nas atividades da Instituição, na visão de um olhar empoderador e inclusão social. O preponderante nesta atividade é a cooperação dentro de uma corrente solidaria onde cada pessoa é importante na sua necessidade ou na sua disponibilidade de ajuda. É a vivencia da "mão dupla" do logotipo da proposta do Amor-Exigente. O sentido é "eu te ajudo e você me ajuda" desenvolvendo assim um relacionamento interdependente, tão necessário nos dias de hoje.

As atividades foram desde a limpeza da sede, participação em bazares, participação nos eventos, concertos e manutenção de equipamentos etc.

A associação pode observar que este projeto tem contribuído para a inclusão dos beneficiários. Estes não são meros prestadores de serviços. São colaboradores nas ações que a Instituição desenvolve, dentro da perspectiva de valorização pessoal, fundamentada nos doze princípios básicos e doze princípios éticos de amor-Exigente, visando mudança comportamental.

Nas atividades semanais, algumas questões foram relevantes para se constatar a eficácia deste projeto, tendo alguns impactos como:

- aceitação do usuário de sua limitação física – (deficiência devido à problema de saúde).
- volta do beneficiário à Instituição não estando mais em cumprimento de pena, em momentos de conflito pessoal ou familiar.
- agradecimento da família à Instituição pelo modo como seu familiar foi acolhido no período de sua prestação de serviço comunitário.
- não reagir com agressividade em situações conflitantes.
- abstinência ao uso de álcool, estendendo-se ao esposo, mesmo sem este frequentar a Instituição.
- sentir-se responsável pelas atividades da instituição, como um membro da equipe de trabalho.
- ajuda nos eventos da Instituição, mesmo não sendo mais prestador de serviços.
- colaborar com a instituição nas atividades de captação de recurso com entusiasmo e responsabilidade.

VII - ORIGEM DOS RECURSOS

Voluntários
Colaboradores
Empresas
Promoções



ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
C.N.P.J 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDO LA BARRETOS -SP

Eventos

Parceria em ações cofinanciadas: Fundo Municipal – CMI, Fundo Municipal – CMDCA

VI – INFRAESTRUTURA

Em sede própria, localizada no bairro **Zequinha Amêndola**, a Instituição conta com a seguinte estrutura:

- 4 – Banheiros;
- 1 – Cozinha;
- 2 – Salas;
- 2 – Galpões Fechados;
- 1 – Área de Serviço;
- 1 – Dispensa;
- 1 – Almojarifado;

A Instituição também utiliza de espaço cedido no bairro Baroni:

- 1 - Salão;
- 2 – Banheiros;
- 1 – Cozinha;
- 1 – Sala.

VII - IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, BENEFÍCIOS OU PROJETOS SOCIOASSISTENCIAIS: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.

7.1 - Reuniões Semanais de Amor-Exigente

PÚBLICO ALVO: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos, Jovens de 18 a 29 anos, Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos, dentre o público geral também pessoas em cumprimento de penas medidas alternativas.

DEFINIÇÃO DA AÇÃO:

É um serviço permanente, que teve por objetivo atender indivíduos em situação de risco vulnerabilidade social (abuso, exploração, negligência, uso/abuso de álcool/drogas, pessoas em cumprimento medidas socioeducativas (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade – PSC junto à Central de Penas e Medidas Alternativas), bem como aqueles que necessitam de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.



Ofereceu como alternativa para abordar este público a proposta de Amor-Exigente que é fundamentada em 12 princípios básicos e 12 princípios éticos, responsabilidade social e espiritualidade. O grupo tem caráter continuado, tendo a finalidade de fortalecer a função protetiva da família, através dos indivíduos atendidos, por objetivar prevenir a ruptura dos vínculos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Fundamentou-se no fortalecimento do diálogo, no combate a violência, preconceito e discriminação. Estes grupos ofereceram espaço para troca de experiência, expressão das dificuldades e reconhecimento de possibilidades para a resolutividade de seus problemas.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: A Instituição tem capacidade realizar 40 atendimentos semanalmente.

NÚMERO DE ATENDIMENTOS: 1.083

DEMANDA REPRIMIDA: Não houve

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (METODOLOGIA)

A metodologia usada nos grupos visou passar valores éticos e morais para todos os participantes da Instituição com a proposta de Amor-Exigente, embasada em bibliografia específica do Programa, apostilas para trabalhar com os atendidos e coordenadores. Os grupos socioeducativos na comunidade tiveram reuniões semanais com duas horas de atendimento cada. Os grupos socioeducativos foram embasados nos 12 princípios básicos e 12 princípios éticos da proposta Amor-Exigente. O enfoque na 1ª semana o "EU" (o próprio indivíduo); na 2ª semana "A Família" (o outro); na 3ª semana (a Comunidade); na 4ª semana o princípio ético do mês. As reuniões tiveram momentos em comum com palestra com tema do mês, depois foram formados pequenos grupos para partilha sob a coordenação de um membro previamente treinado na proposta Amor Exigente.

Nos subgrupos de partilha houve horizontalidade. A partilha é trocar experiências. Foi importante ouvir, deixar falar, dar informações claras e concisas. O sigilo foi lembrado sempre que necessário. O sentido espiritual do programa foi estimulado nas partilhas. Para haver a assertividade no confronto fraterno foi mostrado aos usuários do grupo atitudes que contribuíram para agravar situações vivenciadas pelos participantes e suas famílias. Em todas as reuniões os participantes traçaram metas para conseguir mudanças de atitudes. A meta é pessoal, mensurável e atingível, sendo apresentada a sua aplicabilidade na próxima reunião. O acesso aos grupos socioeducativos aconteceu por encaminhamentos da rede socioassistencial (CRAS, CREAS, CPMA, Judiciário...), por encaminhamentos de outras políticas públicas ou por procura espontânea.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA



- **Baroni:** As atividades desenvolvidas no Centro Comunitário Nossa Senhora de Lourdes, tem como abrangência territorial a cidade como um todo (Territórios I, II, III e IV), por desenvolver um trabalho específico na área de dependência química. O local foi estrategicamente escolhido por ser próximo ao terminal rodoviário urbano.
- **Zequinha Amêndola (sede):** A sede da Instituição pertence ao território III, tendo como abrangência interventiva 16 bairros, sendo eles: Alpa, Baptista Ananias, Cristiano de Carvalho, Distrito Industrial II, Henriqueta, Hussen Genha, Jardim Arizona, Jardim Califórnia, Jardim Residencial Etemp, Licia, Pimenta, Residencial Ide Daher, Santa Izabel, Santana, Zequinha Amêndola e Lêda Amêndola.

Parceria com a rede Socioassistencial na referência e contra referência para o desenvolvimento serviço (CRAS, CREAS, MINISTÉRIO PÚBLICO, CPMA).

ANALISE AVALIATIVA:

AVANÇOS OBTIDOS NO PERÍODO:

Amor Exigente, segundo Fernando Moraes, tem uma significante social que pode ser dividida em três condições.

A primeira é no campo da cidadania. É quando se compreende que precisamos nos doar aos outros, rompendo a lógica da ajuda, herdada da caridade, que anula as capacidades potenciais das pessoas. Podemos constatar isto nos relacionamentos dos participantes do grupo. O espaço das reuniões ofereceu oportunidade para o exercício do diálogo; ajuda mútua e autoajuda.

A segunda condição foi no campo da alteridade, reforçando que qualquer pessoa tem uma relação de interação e de dependência com o outro, não extinguindo o que é diferente dela. Isto significa que uma pessoa foi capaz de se colocar no lugar da outra, numa relação baseada no diálogo e na valorização das diferenças existentes. O grupo pode proporcionar esta empatia, conseguindo apontar as dificuldades de modo que a própria pessoa aprendesse com seu erro.

A terceira condição, esta no campo da reversão social, através de uma historicidade social fadada ao fracasso; a pessoa consegue descobrir além desses estereótipos, desconstruindo uma identidade que a aprisionava. A pessoa pode buscar aquilo que a libertasse, o que pôde ser feito através de suas metas semanais.

Estes grupos representaram para os participantes um espaço de debate e reflexão coletiva perante as situações de vulnerabilidades vivenciadas. Ofereceu oportunidade de praticar a cultura do diálogo, assertividade na solução dos



problemas.

Pensar a intervenção social exige olhar as novas expressões societárias e suas demandas. Um novo perfil que vem se apresentando a este serviço são os beneficiários/ prestadores de serviços à comunidade. Estes são incluídos neste serviço na perspectiva de qualidade de vida e inclusão social. Não são apenas meros prestadores de serviços.

Esta atuação teve o caráter de Política Pública no âmbito da Assistência Social, visando à prevenção de situações de risco e vulnerabilidade social, oriundas da criminalidade. A prática teve caráter restaurativo, buscando uma solução alternativa para construir uma cultura da paz e que esta situação de vulnerabilidade não se torne ainda mais agravante e/ou reincidente.

Em avaliação dos trabalhos juntos aos indivíduos que tem problemáticas com membros familiares, vulnerabilidades sociais esta relacionadas à drogadicção, observou-se que 70% dos mesmos conseguiram aceitar a problemática da dependência química de seu familiar, eliminando o caráter moral do fenômeno. Isto facilitou lidar melhor com o preconceito, melhorar o relacionamento familiar e não ser facilitador na questão da dependência química.

DIFICULDADES:

Um grande desafio frente a esta intervenção foi à adesão dos beneficiários de Penas e Medidas Alternativas Judiciais, pelo fato de serem encaminhados de forma obrigatória pelo judiciário. Aos poucos a situação foi se revertendo.

Outro fator é em relação aos indivíduos que vivenciam situações de vulnerabilidades com membros familiares decorrentes da drogadicção, o que gerou maior fragilidade e conflitos familiares. O preconceito em relação à drogadicção também foi uma dificuldade apresentada. Observou-se que nem toda a demanda apresentada aderiu ao programa, por buscar outras alternativas no âmbito deste serviço ou por abandono, próprio da problemática.

Outra dificuldade apresentada, foi em relação ao uso da maconha de alguns beneficiários que não a consideram droga, alegando que não interferem em suas vidas.

FORMAS DE SUPERAÇÃO:

A visão da Instituição perante aos beneficiários de medidas e penas alternativas buscou auxiliar na superação das dificuldades apresentadas inicialmente. A construção de vínculos entre os profissionais e os beneficiários foi algo a ser destacado como uma forma de atingir os objetivos.

Quanto aos familiares com vulnerabilidades decorrentes da drogadicção, foi a conscientização da problemática como doença, a partilha do grupo, os depoimentos dos coordenadores e a acolhida sem julgamento. Outro fator preponderante foi à horizontalidade e a identificação de todos com a



problemática.

Quanto ao uso da maconha, a Instituição ofereceu material informativo sobre o tema e discussão em grupo com depoimentos de pessoas que não fazem mais uso da substância.

7.2 – “ENVELHE-SENDO” (Roda de Conversa – Idosos)

PUBLICO ALVO: Idosos acima de 60 anos.

DEFINIÇÃO DA AÇÃO:

É um componente do Serviço Permanente da proposta de Amor-Exigente. Esta atividade é desenvolvida em forma de "roda de conversa", que tem como objetivo trabalhar as questões pertinentes à terceira idade.

Justifica a necessidade de estratégias de socialização dos idosos, com atribuição a eles de um reconhecimento efetivo, para que haja superação de medos e preconceitos, e uma disposição cada vez maior para a vida.

O grupo "Envelhe-Sendo" é formado com pessoas idosas. Reuniu-se semanalmente, tendo duração de 2h. Coordenado pelo Serviço Social. Este grupo vem sendo um espaço de reflexão para que a pessoa idosa possa abordar questões inerentes a sua realidade, de acordo com suas necessidades e potencialidades, tendo como prioridade o estímulo do protagonismo pessoal e social de cada membro idoso participante.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: A Instituição teve como capacidade, realizar até 12 atendimentos semanalmente nesta atividade.

NÚMERO DE ATENDIMENTOS: 288

DEMANDA REPRIMIDA: Não houve

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (METODOLOGIA)

O grupo na proposta do Amor-exigente, participação em eventos, visitas a idosos com problemas de saúde que não participam do projeto, apresentação de teatro na própria instituição e no "Lar do Amor", casa de acolhimento de crianças e adolescentes em tratamento de câncer.

Para mobilizar a participação foram utilizados textos, exercícios de autoconhecimento, banners, dinâmicas, perguntas para reflexão etc.

Neste grupo tivemos momentos lúdicos como recurso para descontração, principalmente em momentos que o grupo estava enfrentando dificuldades.



ÁREA DE ABRANGENCIA

Zequinha Amêndola (sede): A sede da Instituição pertence ao território III, tendo como abrangência interventiva 16 bairros, sendo eles: Alpa, Baptista Ananias, Cristiano de Carvalho, Distrito Industrial II, Henriqueta, Hussen Genha, Jardim Arizona, Jardim Califórnia, Jardim Residencial Etemp, Licia, Pimenta, Residencial Ide Daher, Santa Izabel, Santana, Zequinha Amêndola e Lêda Amêndola.

ANALISE AVALIATIVA:

AVANÇOS OBTIDOS NO PERIODO:

Em avaliação dos trabalhos junto aos participantes do grupo, 70% dos envolvidos considerou que o grupo proporcionou um momento de encontro comunitário, de participação e socialização. Melhora no relacionamento, pois era uma pessoa muito agressiva. Fazia uso de álcool, batia no marido e brigava com os vizinhos. Conseguiu ficar em abstinência do álcool estendendo também ao marido que é alcoólatra. Um grande avanço foram as apresentações de teatro. Os textos foram elaborados pelas participantes, isto fez que melhorasse a autoestima das mesmas. Outro avanço foi que uma participante esta fazendo compras em produtos de beleza. Está conseguindo se distanciar do problema de dependência química do filho e do marido. A partilha no grupo tem lhe feito bem.

Outro aspecto destacado foi, oportunidade de se falar sobre situações familiares conflitantes, especialmente quem é responsável por netos adolescentes e filhos com vulnerabilidades mais aguçadas como, por exemplo, os referentes à drogadicção.

DIFICULDADES:

Tivemos dificuldades com problemas de dependência química em familiares, filho e marido, o que estava tornando o relacionamento familiar insustentável.

Tivemos também idosa com problema judiciário sendo-lhe cobrada cesta básica fora de seu orçamento, pois sua pensão não dava nem para suas despesas pessoais. Outra dificuldade apresentada foi a falta do grupo por doença na família.

FORMAS DE SUPERAÇÃO:

No caso da dependência química do filho foi encaminhada à defensoria publica, visto ser um caso de muita violência. Quanto ao marido, foi encaminhada à pastoral da sobriedade para consulta medica. Quanto à idosa com problemas relacionados à cesta básica solicitada pelo judiciário, foi orientada a buscar no AME os relatórios médicos e encaminhada à defensoria publica para resolver as



questões judiciais.

7.3 – Grupos Socioeducativos do SCFV

Público Alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos, Jovens de 18 a 29 anos, Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos, dentre o público geral também pessoas em cumprimento de penas medidas alternativas.

DEFINIÇÃO DA AÇÃO:

O SCFV é um trabalho que se insere na lógica da complementariedade do trabalho social com famílias (PAIF) desenvolvido pela proteção social básica, impreterivelmente através dos equipamentos governamentais de referência no território - CRAS. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários – SCFV pode ser desenvolvido em rede de parceria entre poder público e sociedade civil, tendo como objetivo prevenir a ocorrência de situações de risco social, fortalecer relações familiares e comunitárias, fomentar a integração e troca de experiências entre indivíduos, no sentido da valorização da vida coletiva.

As atividades do SCFV são realizadas de forma grupal e sua composição se caracteriza por faixa etária, bem como os de composição intergeracional, visando trabalhar também a não segregação social entre gerações, vulnerabilidades e problemáticas.

As atividades foram organizadas através de percursos temáticos que aproximaram à realidade vivenciada dos participantes com as questões societárias de maior magnitude, tendo por objetivo e planejamento as demandas apresentadas pelo grupo, uma organização de percurso temático com começo, meio e fim, o que permitiu a avaliação de seu desenvolvimento e resultados.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO / NÚMERO DE ATENDIMENTOS:

Vinculados às oficinas, estando descritas em cada uma delas os dias/horários de atividade, bem como a capacidade de atendimento.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (METODOLOGIA)

As atividades socioeducativas do SCFV aconteceram de forma grupal, sua composição atendeu as prerrogativas da tipificação em relação aos grupos etários, bem como na dinâmica intergeracional.

As reuniões dos Grupos Socioeducativos do SCFV aconteceram, de forma estratégica, paralelamente as oficinas de convivência social. Os grupos foram coordenados e monitorados pelos técnicos de referência do serviço na Instituição e, sua operacionalização se deu tanto pelos técnicos como por orientadores sociais.

As atividades foram organizadas através de percursos temáticos, tais quais foram aproximações da realidade vivenciada pelos participantes com as questões societárias de maior magnitude.

O planejamento dos percursos se deu pela equipe através das demandas



societárias, correlatas com as demandas apresentadas pelos participantes dos grupos, entendendo que cada grupo teve suas particularidades específicas.

Foram utilizados textos reflexivos, estórias, vídeos educativos, dinâmicas, atividades grupais. Foram utilizados esses recursos para estimular discussões e auto avaliação, respeito a diversidades, interação e troca de experiências, valorização do sentido da vida coletiva, protagonismo, participação ativa, criando situações desafiadoras que estimularam e orientaram os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.

O processo de monitoramento e avaliação aconteceu sistematicamente no decorrer das atividades anuais, através de relatórios dos profissionais e partilha dos participantes na dinâmica do grupo. Houve também processos de assembleia para compor este processo de gestão do trabalho.

ÁREA DE ABRANGENCIA:

Zequinha Amêndola (sede): A sede da Instituição pertence ao território III, tendo como abrangência interventiva 16 bairros, sendo eles: Alpa, Baptista Ananias, Cristiano de Carvalho, Distrito Industrial II, Henriqueta, Hussen Genha, Jardim Arizona, Jardim Califórnia, Jardim Residencial Etemp, Licia, Pimenta, Residencial Ide Daher, Santa Izabel, Santana, Zequinha Amêndola e Lêda Amêndola.

ANALISE AVALIATIVA:

AVANÇOS OBTIDOS NO PERIODO:

O trabalho desenvolvido teve como foco o processo de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a prevenção de situações de risco e vulnerabilidades pessoais e sociais, ocasionadas direta e/ou indiretamente na vida dos usuários atendidos.

Um diferencial do trabalho realizado é a visão de Educação Preventiva (não formal), juntamente aos grupos do SCFV, reconhecendo este espaço privilegiado para trabalhar a função protetiva da família, fortalecimento e defesa de direitos enquanto um trabalho de base.

Pode-se notar que há muitas vulnerabilidades sociais no território de sua intervenção, o que direta ou indiretamente rebatem na vida familiar dos indivíduos.

Hoje se mostra evidente a inter-relação e a interdependência existente entre o indivíduo e o contexto que o circunda. É importante compreender e conhecer o território e a realidade social que estes usuários vivenciam para atender suas demandas e necessidades.

Os beneficiários atingidos foram crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, dentre estes os beneficiários de Penas e Medidas Alternativas.

Em análise dos trabalhos junto aos beneficiários, observou-se que mais



de 75% apresentou melhora no comportamento, nas relações familiares e sociais, comunicação e participação. Alguns beneficiários apresentaram melhora na autoestima. Grande parte também estabeleceu vínculos positivos no grupo, conseguindo partilhar situações pessoais e familiares problemática, dando espaços para melhores intervenções e troca coletiva.

DIFICULDADES:

Percebe-se que há adolescentes que vivenciam uma relação familiar conflituosa, ora autoritária, ora negligente etc. Estas expressões e vulnerabilidades refletiram na vida social destes participantes, uns apresentam inibição muito grande, outros mais compulsivos em suas relações, outros problemas psíquicos.

Embora grande parte dos adolescentes tenha uma visão de homem e mundo desconstruída de conceitos preconceituosos, alguns ainda apresentam fortes atitudes relacionadas ao machismo, racismo, homofobia, sem contar, a grande crescente da cultura à violência em toda a sociedade e com alguns dos adolescentes não se faz diferentes.

Outra dificuldade apresentada é em relação à adesão dos participantes ao socioeducativo, uma vez que são atingidos e conquistados através das oficinas. Muitos ainda ficaram dispersos, não se colocaram, ficavam inibidos, havendo avanços em relação a esta postura.

FORMAS DE SUPERAÇÃO:

Foi trabalhada muito forte a questão da valorização pessoal e a melhora nas relações interpessoais, utilizando de dinâmicas e demais recursos sociopedagógicos.

Para trabalhar as questões inerentes da vida social, apresentadas como preconceito e discursos de ódio, pelos participantes utilizou-se de vídeos, textos e dinâmicas, além da troca coletiva dos grupos sobre os assuntos.

Utilizou-se de estratégia para cativar e atingir os objetivos como: vídeos, textos, dinâmicas, bem como, participação em outros espaços com Instituição de idosos de longa permanência, evento Líder em Ação da Escola Cirandinha, eventos no parque do peão, eventos no recinto e na praça etc.

7.4 – Oficinas de Convivência no SCFV

Público Alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos, Jovens de 18 a 29 anos, Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos, dentre o público geral também pessoas em cumprimento de penas medidas alternativas.

DEFINIÇÃO DA AÇÃO:

As Oficinas de Convivência no SCFV executados pela Instituição



ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
C.N.P.J 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS - SP

aconteceram enquanto atividades estratégicas meio para a efetivação do SCFV, ou seja, elas aconteceram juntamente com o momento socioeducativo. O público alvo para as atividades foram crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social (território III).

Estas atividades aconteceram com o intuito de desenvolver potencialidades, habilidades, estimular atividades de qualidade de vida e novas relações sociais.

As oficinas de Convivência do SCFV desenvolvidas no decorrer deste ano foram: Artesanatos (Bordados, Socioambiental); Música (Teclado, Violão); Informática; Inclusão Digital; Panificação e Culinária; Pequeno Chef; HIP-HOP; Cultura e Recreação; Capoeira; Dança de Salão; Ginastica Terapêutica; Jazz.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: A Instituição teve capacidade de realizar até 284 atendimentos semanais.

NÚMERO DE ATENDIMENTOS: 4.260

DEMANDA REPRIMIDA: Não houve

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (METODOLOGIA)

A instituição utilizou de oficinas de convivência social para atingir o público alvo do SCFV. Aconteceram de forma vinculadas as reuniões socioeducativas do serviço.

As atividades das oficinas aconteceram semanalmente, com um oficinairo (Facilitador de oficinas), específico de cada atividade, com o acompanhamento e orientação da equipe técnica de referência.

As oficinas além de ser a forma estratégica de atingir o público alvo, auxiliaram na vivência da vida social e coletiva, estímulo de potencialidades, fortalecimento de identidade cultural, ampliação do universo informacional e cultural, além de aspectos trabalhados de forma conjunta entre oficinas e grupos socioeducativos com o intuito de atingir os objetivos do SCFV, na oferta de ações que garantiram direitos aos usuários do serviço e comunidade.

As Oficinas realizadas foram:

1 – Artesanato: “Bordados”: (adolescentes, jovens, adultos e idosos).
Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).
Dia/Horário: 3ª feira – das 13:30hs as 16:00hs.

Público Alvo: Jovens de 18 a 29 anos, Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 10 atendimentos semanalmente nesta atividade.



Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Nº de atendidos – 402 participantes.

2 – Artesanato Socioambiental:

Esta atividade ainda contou com um diferencial agregador, teve como objetivo proporcionar aos atendidos a participação cidadã, conscientização e Educação Ambiental, utilizando a reciclagem como ressignificação de vida.

• ADULTOS E IDOSOS:

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).
Dia/Horário: 5ª feira – das 19:00hs as 21:00hs.

Público Alvo: Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos, dentre estes beneficiários de penas e medidas alternativas.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 10 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Nº de atendidos – 119 participantes.

• CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).
Dia/Horário: Sábado – das 08:00hs as 1:00hs.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 10 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Nº de atendidos – 135 participantes.

3 – Música: (Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e Idosos).

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).

Teclado – Terça-Feira das 18:00h às 20:00h (2h semanais)
Quinta-Feira das 10:00h às 11:00h (2h semanais)

Público Alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos, Jovens de 18 a 29 anos, Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 10 atendimentos semanalmente nesta atividade.



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS -SP

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Nº de atendidos – 187
participantes

Violão – Quarta-Feira das 09:00h às 11:00h (2h semanais)
Quarta-Feira das 16:00h às 18:00h (2h semanais)
Quarta-Feira das 18:30h às 20:30h (2h semanais)

Público Alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos, Jovens de 18 a 29 anos, Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 15 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Nº de atendidos – 350
participantes

4 – Pequeno Chef: (Crianças e Adolescentes).

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).
Dia/Horário: Sábado – das 09:00hs as 11:00hs.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos e Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 15 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Nº de atendidos – 162
participantes

Obs.: esta oficina deu início em suas atividades no mês 2

5 – Ginástica Terapêutica: (Adultos e Idosos).

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).
Dia/Horário: 4ª e 6ª feira – das 08:00hs as 10:00hs

Público Alvo: Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 25 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Nº de atendidos – 1.197
participantes

Obs.: esta oficina deu início em suas atividades no mês 2

6 – Dança de Salão: (Adultos e Idosos).

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).



ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
C.N.P.J 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS -SP

Dia/Horário: 4ª feira – das 19:00hs as 21:00hs

Público Alvo: Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 30 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Nº de atendidos – 250 participantes

7 – HIP HOP: (Adolescentes).

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).

Dia/Horário: 3ª e 5ª feiras – das 18:30hs as 20:30hs.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 25 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Nº de atendidos – 874 participantes

8 – Informática: (Adolescentes).

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).

Dia/Horário: Sábado – das 16:00hs as 18:00hs

Público Alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 15 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Nº de atendidos – 163 participantes.

9 – Inclusão Digital: (Adultos e Idosos).

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).

Dia/Horário: 4ª feira – das 17:30hs as 19:30hs

Público Alvo: Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 15 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Nº de atendidos – 144



ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
C.N.P.J 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS - SP

participantes.

10 – Panificação e Culinária: (Adolescentes, Jovens, Adultos e Idosos).
Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).
Dia/Horário: 2ª feira – 08:00hs as 11:00 Produção de Lanches das Oficinas e Atividades;

2ª feira – 14:00hs as 16:00hs. (1ª turma);

2ª feira – das 19:00hs as 21:00hs. (2ª turma).

Público Alvo: Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos, Jovens de 18 a 29 anos, Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 30 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Nº de atendidos – 571 participantes.

11 – Cultura e Recreação:

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).
Dia/Horário: Sábado – das 14:00hs as 16:00hs.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 15 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Nº de atendidos – 140 participantes

12 – Jazz:

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).
Dia/Horário: Sábado – das 09:00hs as 11:00hs.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 15 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Nº de atendidos – 93 participantes

Obs.: esta oficina deu início em suas atividades no mês 4

ÁREA DE ABRANGENCIA:



Zequinha Amêndola (sede): A sede da Instituição pertence ao território III, tendo como abrangência interventiva 16 bairros, sendo eles: Alpa, Baptista Ananias, Cristiano de Carvalho, Distrito Industrial II, Henriqueta, Hussen Genha, Jardim Arizona, Jardim Califórnia, Jardim Residencial Etemp, Licia, Pimenta, Residencial Ide Daher, Santa Izabel, Santana, Zequinha Amêndola e Lêda Amêndola.

ANALISE AVALIATIVA:

O trabalho desenvolvido teve como foco o processo de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a prevenção de situações de risco e vulnerabilidades pessoais e sociais, ocasionadas direta e/ou indiretamente na vida dos usuários atendidos.

O público alvo para o atendimento vinculado às oficinas foram crianças, jovens, adultos e idosos, dentre estas pessoas que estão vivenciando situações de vulnerabilidades instaladas, como pessoas em cumprimento de penas e medidas judiciais alternativas, crianças e adolescentes, idosos, pessoa com deficiência, caracterizados enquanto público prioritário.

Observou-se que as oficinas, enquanto estratégia do SCFV tem sido positiva para o estreitamento de vínculos entre o grupo, os profissionais e a instituição, de uma forma mais sutil e menos invasiva detectando-se as demandas e vulnerabilidades que o grupo estivesse vivenciando.

Esta forma de organização do Serviço pôde contribuir de forma dupla aos participantes, uma vez que os mesmos tiveram espaço para a troca e construção coletiva sobre aspectos e assuntos sociais, familiares e pessoais, bem como fomentar a convivência coletiva, valores do sentimento da vida em grupo e o estímulo a novos saberes ou potencialidades através das oficinas.

DIFICULDADES:

A maior dificuldade apresentada no decorrer do ano junto às oficinas foi em relação à necessidade de inovação criativa constante, entendendo que nos tempos contemporâneos, a maior parte da população tem acesso à tecnologia de forma direta ou indireta, e está se mostra muitas vezes mais prazerosa e atrativa do que sair do conforto de sua rotina para participar de algo "diferente".

Observou-se também que essa dificuldade não foi apresentada somente com as crianças e adolescentes, ela ficou evidente com a população idosa, que chega ao serviço com vulnerabilidades decorrentes do isolamento social e familiar, com uma cultura ao imediatismo e muitas vezes sem paciência para a composição dos grupos socioeducativos, busca somente a distração, alegando "estar com muita idade para pensar, mudar ou ouvir do outro uma contribuição sobre a realidade coletiva".

E frente a este desafio, a evasão é um fator que preocupa e é uma dificuldade que se tem enfrentado nessa compreensão de prevenir que ocorra.

FORMAS DE SUPERAÇÃO:

Procurou-se que as atividades das oficinas fossem mais lúdicas e criativas possíveis. Construiu-se todo o percurso metodológico das atividades



com a participação dos atendidos, na sugestão de técnicas, aspirações e objetivos sobre as oficinas constantemente.

Outra forma de estimular a participação foi à criação de atividades interativas de lazer na instituição, participações em eventos comunitários com apresentações, dentre outros.

Utilizou-se muito da tecnologia dentro da metodologia das atividades, seja com filmes, vídeos, dicas sobre como utilizar alguns recursos para auxiliar nos aspectos abordados nas atividades, dentre outros.

7.5 – Atividades Complementares

Atividade de integração das atividades 2019 – 68 participantes

Conferência do Idoso – 96 participantes

Passeio com Crianças e Adolescentes a Hotel Ecológico Canaã – 23 participantes

Encontro Intergeracional – 57 participantes

Encontros Comunitários e Lazer – 602 participações

FOTOS DAS ATIVIDADES – 2019

Grupos do SCFV e Oficinas de Convivência Social:

As oficinas além de ser a forma estratégica de atingir o público alvo, auxiliam na vivência da vida social coletiva, estímulo de potencialidades, fortalecimento de identidade cultural, ampliação do universo informacional e cultural, além de aspectos que se consegue trabalharem de forma conjunta entre oficinas e grupos socioeducativos com o intuito de atingir os objetivos do SCFV, na oferta de ações que garantam direitos aos usuários do serviço.





Atividades Complementares/ Festivas/ Passeios:

Objetivo: Estas ações tiveram caráter complementar ao trabalho permanente do SCFV, com objetivo de estimular aos participantes das atividades a cultura do lazer sem o álcool e violência. Estimular o sentimento de pertença, fortalecimento do sentido da vida coletiva e comunitária, bem como combater o isolamento social, sobretudo da pessoa idosa.

As atividades de lazer são extremamente importantes, entendendo o contexto atual onde a pessoas estão durante grande parte do tempo preso às obrigações. Neste momento é onde as relações, socialmente ditas, têm maiores possibilidades de acontecerem harmonicamente.

A qualidade de vida em um mundo capitalista, onde o bem maior social é somente entorno da busca pelo bem estar financeiro, tem ocasionado a tendência de deixar de lado a preocupação pelo bem estar físico, mental e social das pessoas. O lazer, como descrito na própria Constituinte Federal é uma necessidade vital básica e, portanto um direito do cidadão.





Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS -SP



Ações de Lazer com baixo custo à comunidade:

Objetivo: Oferecer aos participantes e comunidade eventos de baixo custo, a fim de estimular o lazer, fortalecer vínculos dos beneficiários e integração da comunidade, incentivando a cultura do lazer sem Álcool, bem como combater o isolamento social, sobretudo da pessoa idosa.



Promoções e Eventos para a captação de recursos:

Objetivo: As ações tiveram como objetivo captar recursos para compor a contrapartida financeira das atividades executadas pela instituição. As mesmas ocorreram com a colaboração dos funcionários e beneficiários prestadores de serviços à comunidade.

Também permaneceu com a parceria junto ao grupo "Mãos que unem", cujo é composto por ONGs da cidade na realização de mostras para venda de produtos artesanais, tiveram viés duplo pela instituição, também contemplando beneficiários das atividades oferecidas na Instituição, estendendo a estes a oportunidade (dentro dos que estivessem em nível de aprendizado condizente à venda e se interessasse pela venda de seus produtos) de expor e vender seus produtos confeccionados nas oficinas de artesanatos, entendendo a importância dessa ação na valorização das potencialidades e na possibilidade de complementar a renda dos mesmos.



ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
C.N.P.J 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA, AMÊNDOLA BARRETOS - SP



Atividades Informativa à Comunidade

Caracteriza-se em realização de palestras na instituição e/ou outros espaços comunitários com objetivo de complementar o SCFV desta instituição.



Participação em atividades coletivas na comunidade:

Caracteriza-se em participação da instituição, juntamente com os atendidos em eventos coletivos comunitários, bem como cessão do espaço físico da Instituição para eventos comunitários ou de finalidades públicas como: Premio de Reconhecimento da Terceira Idade, Assembleia para inclusão das OSCs no COMAD, Palestras e etc.



ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
C.N.P.J 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP. 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS -SP



Barretos, 15 de janeiro de 2020.

Maria das Graças T. Rezende Canoas
Responsável Legal e Técnica
Presidente / Coordenadora Técnica
RG: 15.319.095-4 / CRESS: 5.129

Camila Barbosa Vieira
Equipe técnica
Assistente Social
CRESS – 48.648

Irene Mariko Kassuya
Equipe técnica
Psicóloga
CRP: 63.696

Cristiano Ap. Ribeiro dos Santos
Equipe técnica
Assistente Social
CRESS: 63.922